



GEDES
Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

INFORME BRASIL Nº 34/2026
Período: 19/09/2026 a 25/09/2026
GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Generais condenados por tentativa de golpe de Estado continuam recebendo salários enquanto cumprem pena
- 2- Cenipa, órgão da Força Aérea Brasileira, investiga queda de helicóptero no Estado de Santa Catarina
- 3- Marinha abriu investigação sobre acidente com embarcação no Lago Paranoá

1- Generais condenados por tentativa de golpe de Estado continuam recebendo salários enquanto cumprem pena

Em reportagem, o jornal *Folha de S. Paulo* relatou que os generais do Exército Paulo Sérgio de Oliveira, Walter Braga Netto e Augusto Heleno, e o Almirante da Marinha Almir Garnier, condenados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por tentativa de golpe de Estado, organização criminosa, abolição violenta do Estado democrático de Direito, continuam recebendo seus salários como oficiais da reserva, sendo os valores brutos entre R\$ 38,5 mil e R\$ 39,8 mil, mesmo durante o seu cumprimento de pena. O ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado por tentativa de golpe de Estado, também continua a receber salário, cerca de R\$ 13,4 mil brutos, como capitão reformado do Exército. O periódico também destacou que a crise do STF, ocasionada pela relação de ministros com Daniel Vorcaro, é debatida como estratégia por parte da defesa dos militares para que eles não sejam expulsos das Forças Armadas. Ademais, a crise do STF começou a ser discutida em gabinetes do Supremo Tribunal Militar (STM), que será responsável por julgar as ações de perda de patentes e expulsão dos generais envolvidos na tentativa de golpe. A perspectiva atual é de que os pagamentos somente cessem com a cassação do posto e da patente, que são responsabilidade do STM. Conforme a lei do Estatuto dos Militares de 1980, em caso de demissão é perdido o direito à remuneração. A *Folha de S. Paulo* ainda adicionou que outro passo punitivo poderia ser adotado pelo STM, já que o procurador-geral da Justiça Militar, Clauro Roberto de Bortolli, apresentou ações na corte do STM para declaração de indignidade ao oficialato que ocasiona na perda de postos e patentes aos condenados. Nesse caso, não ocorreria o bloqueio das remunerações às famílias dos generais, pois para a Justiça Militar ainda estão vigentes as previsões legais que garantem a chamada "morte ficta", na qual as "viúvas" ou outros beneficiários de militares expulsos recebem as

pensões que equivalem às remunerações desses militares ainda vivos. O Exército, em nota, declarou que a situação remuneratória dos militares é regida pela Constituição Federal e pelas leis aplicáveis e que as instituições irão cumprir rigorosamente o que é dito em lei. As primeiras decisões sobre a situação dos generais podem ser tomadas entre o fim de 2026 e o início de 2027, já que a média de tempo para o julgamento de processos de indignidade ao oficialato de processo é de 11 a 13 meses. Os generais já apresentaram as suas defesas. (Folha de S. Paulo - Política - 23/09/26)

2- Cenipa, órgão da Força Aérea Brasileira, investiga queda de helicóptero no Estado de Santa Catarina

Os jornais o *Estado de S. Paulo* e *Folha de S. Paulo* reportaram o acidente de helicóptero que ocorreu no Estado de Santa Catarina devido a condições atmosféricas adversas, ocasionando a morte do cantor sertanejo Rick, da dupla com Renner. A Polícia Civil do Estado e o Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), órgão da Força Aérea Brasileira (FAB) especializado na investigação técnica e na identificação de causas de acidentes aéreos, irão investigar a conjuntura do acidente. Segundo os periódicos, a Força Aérea relatou que a investigação será realizada o mais rápido possível. O trabalho de busca demorou mais de 13 horas, pois o local da queda é de difícil acesso, com mata fechada. A FAB enviou aeronaves para auxiliar nas buscas, os helicópteros Black Hawk (H-60) e os aviões SC-105 Amazonas, são especializados em missões de busca e salvamento e tem capacidade de fazer buscas em diversos tipos de terreno, condições ambientais e períodos do dia. (O Estado de S. Paulo - Metrópole - 23/09/26; Folha de S. Paulo - Cotidiano - 23/09/26)

3- Marinha abriu investigação sobre acidente com embarcação no Lago Paranoá

Segundo reportagem do *Correio Braziliense*, a Marinha abriu uma investigação sobre o acidente que envolveu o incêndio de uma lancha no Lago Paranoá, no Distrito Federal. De acordo com a Marinha, a embarcação tinha 15 pessoas a bordo e era conduzida por um profissional. A Marinha iniciou um Inquérito Administrativo sobre Acidentes e Fatos da Navegação (IAFN) para averiguar as possíveis causas do acidente. Segundo a corporação, é necessária uma investigação para entender a dinâmica do ocorrido. A Polícia Civil (PCDF), que também está colaborando com a investigação, realizou uma vistoria na embarcação e informou que, inicialmente, a lancha estava regular. Em nota, a empresa responsável pela lancha Very Náutica expressou solidariedade às vítimas do acidente. (Correio Braziliense – Cidades – 22/09/26)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão

online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Julia Helena Esmeraldo Marcela Furlan de Cena

Equipe redação

Ashilley Arielle Pereira

Éryka Sammara Carnieletto Bento

Estevão Alves Sousa Assunção Aragão

Fernanda Gonzaga Fabrício

Giovanna Pereira dos Santos

Isabela Lopes Banfada da Silva

Isadora Helena Caleguer Figueiredo

Luisa Rajczuk Quege (Bolsista PIBEX)

Manuela Zelira de Menezes Torres

Maria Luiza Garcia Rabelo

Nicole da Silva Ribeiro

Nicole Souza Aguiar

Pedro Levi Negromonte de Lima

Vitória Cristina de Assunção Alves Bonfim